

Sessão 35

Saúde e Cultura

276

SUPORTE SOCIAL, ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS. *Daniele Rocha Rodrigues, Thaísa Teixeira Closs, Tatiane Andrade Ventura, Leonia Capaverde Bulla (orient.)* (PUCRS).

Com o processo de envelhecimento acentuam-se algumas perdas físicas, psicológicas ou sociais. Nesse contexto, o idoso chocasse com uma realidade nova e ambígua cheia de expectativas, medos e ansiedades, devido as suas perdas que podem ser profundas e irreversíveis. Nessa situação, o idoso inicia a transição dos limites de autonomia e começa a tornar-se dependente. A pesquisa busca conhecer as dificuldades enfrentadas pelo idoso em relação às mudanças em sua vida cotidiana, a partir do ingresso em uma instituição de longa permanência e as dificuldades relativas ao suporte social e institucional oferecido. Os instrumentos e técnicas utilizados são: observação participante e entrevista semi-estruturada. Realizamos entrevistas com 16 instituições e 19 idosos residentes. Quanto aos serviços oferecidos pelas instituições, ressalta-se que a saúde se coloca como uma prioridade no atendimento. Verifica-se que 63% das instituições têm como residentes somente mulheres. No que se refere à faixa etária, todos os sujeitos entrevistados possuem idade superior a 72 anos. Quanto à origem de renda 53% dos sujeitos têm como recebimento a aposentadoria, em seguida, representando 34%, estão aqueles sujeitos que possuem pensão. Muitos dos idosos que residem nas instituições não apresentam alto grau de dependência e poderiam permanecer em seus ambientes se tivesse acesso a alternativas de suporte social, como por exemplo: os serviços domiciliares especializados - tanto contratados pelo idoso como proporcionados por políticas públicas e os centros-dia. Constatou-se a importância da efetivação de tais alternativas, tendo em vista que o suporte social e familiar na vida pré-institucional não proporcionou alternativas que não fossem a institucionalização. (Fapergs).